

RÚSSIA PODERÁ RETOMAR IMPORTAÇÃO DA CARNE SUÍNA BRASILEIRA

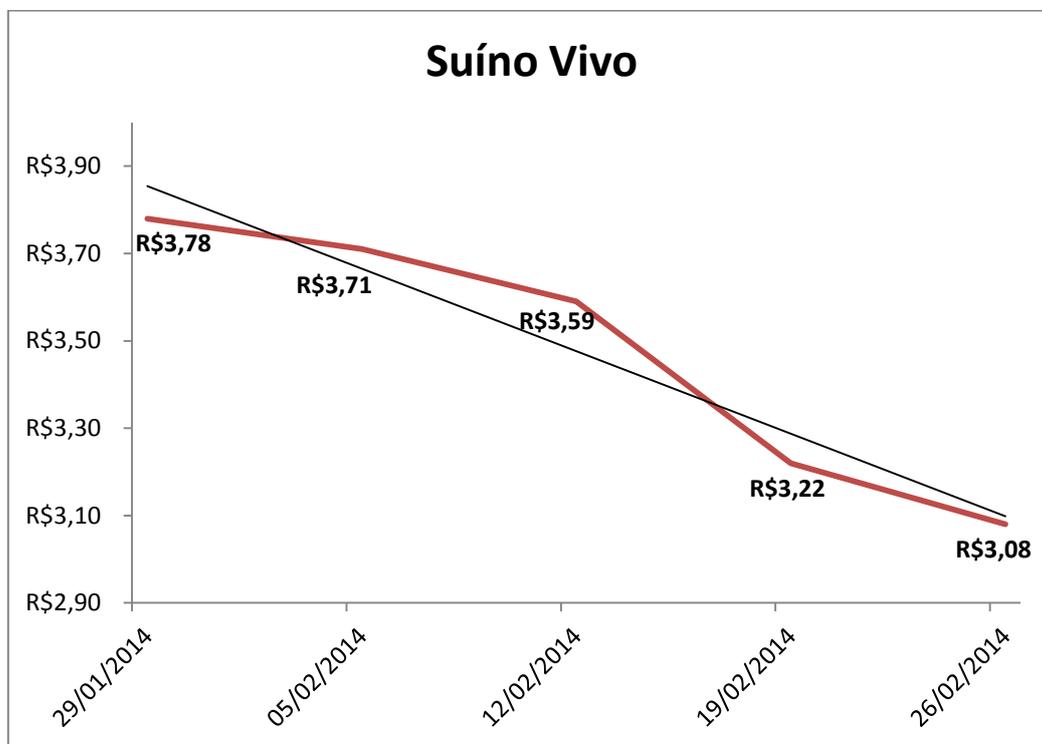


- ✓ Neste mês, o Serviço de Controle Veterinário e Fitossanitário da Rússia (Rosselkhozadzor) informou que, a partir de março, estará autorizada novamente a importação da carne suína produzida e processada no Brasil. A suspensão da importação ocorreu devido ao uso da substância ractopamina na produção.
- ✓ Essa substância condenada pelas autoridades sanitárias russas é utilizada a fim de engordar e dar tonicidade muscular aos animais.
- ✓ De acordo com informações prestadas à agência de notícias RIA Novosti, após exames laboratoriais, veterinários e biólogos russos se convenceram que os criadores brasileiros não utilizam mais tal substância nos animais destinados ao abate.

Exportações em fevereiro

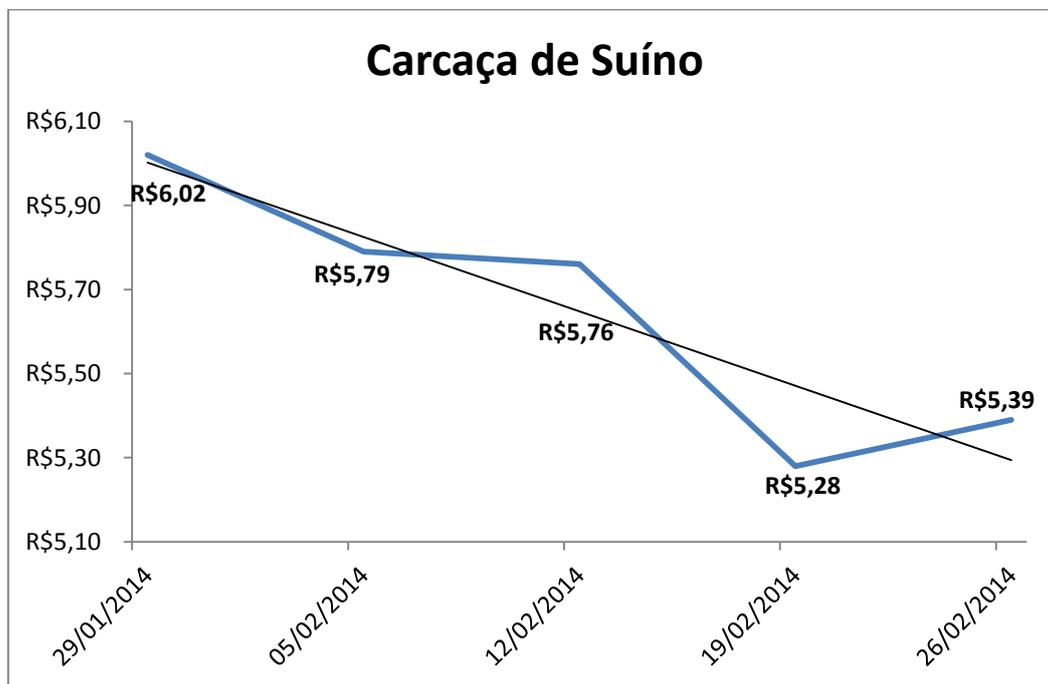
- ✓ Com as exportações da carne suína recuando para o menor patamar em três anos, as receitas obtidas em janeiro caíram para US\$ 90 milhões, 14% abaixo do mesmo período do ano anterior.
- ✓ As vendas continuam fracas também em fevereiro. Dados informados pela Secex apontam para exportações de 34 mil toneladas neste mês.
- ✓ Essa queda nas exportações de carne suína já era esperada pelo setor, que prevê uma retomada a partir dos próximos meses. De acordo com Rui Vargas, presidente da Abipecs (Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína), um dos motivos dessa retração externa é o aumento do consumo interno.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



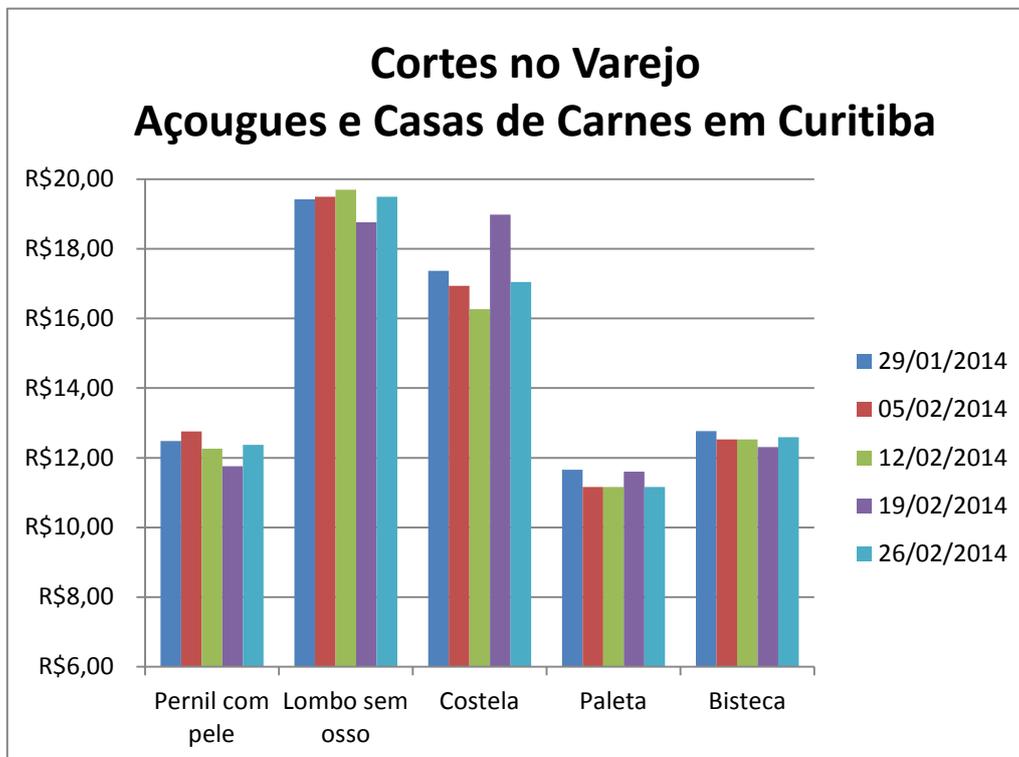
O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o período a R\$ 3,78. Apresentou leve queda na segunda semana e continuou descendo até o final do mês, fechando fevereiro com o Kg do suíno vivo a R\$ 3,08. No comparativo mensal, o preço obteve queda de 22,73% do início até o final do mês.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



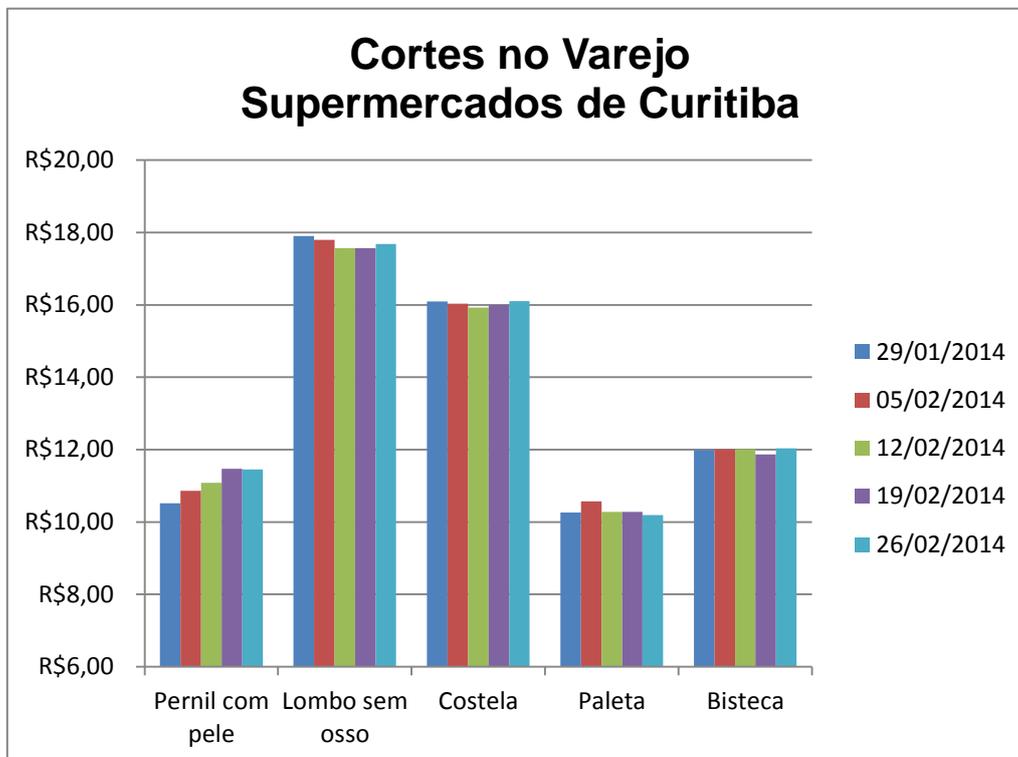
O indicador do preço do quilograma da carcaça do suíno LAPESUI iniciou o mês de fevereiro em R\$ 6,02, o mais alto do período, sofrendo queda até a penúltima semana, que chegou a indicar o valor de R\$ 5,28, o menor do período. Em seguida, obteve recuperação fechando o segundo mês do ano com o kg da carcaça a R\$ 5,39, o que representou queda de 11,7% em relação ao início do mês.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Açougues e Casas de Carnes em Curitiba



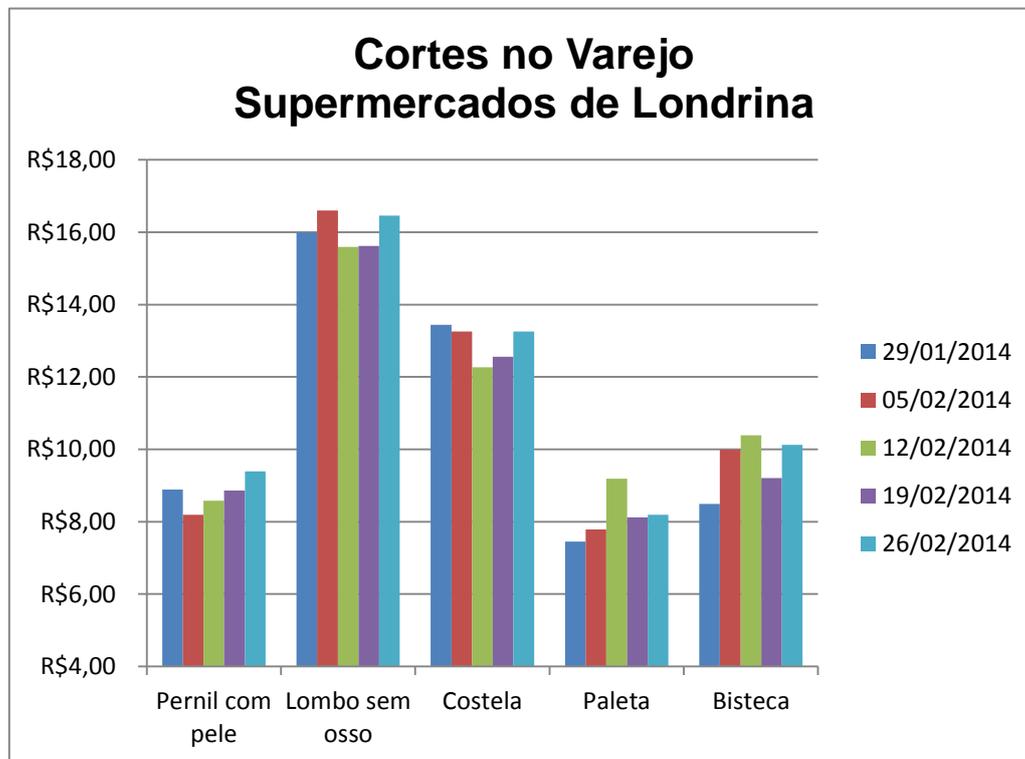
No varejo dos açougues e casas de carnes, a maior variação foi encontrada na Paleta suína, que foi vendida à R\$ 11,66 no início de fevereiro e sofreu queda de 4,23%, fechando o mês em R\$ 11,16.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados em Curitiba



Em relação aos preços observados no varejo em supermercados de Curitiba, a maior variação foi encontrada no pernil com pele, onde o preço apresentou alta de 8,87%, iniciando o período a R\$ 10,52 e fechando o mês em R\$ 11,45.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados de Londrina



No varejo dos supermercados de Londrina, a maior variação se encontrou no preço do Carré (bisteca), com aumento de 19,31%, passando de R\$ 8,49 no início do mês para R\$ 10,12 no fim de fevereiro.

Produção de alimentos para animais deve chegar a 67 milhões de toneladas em 2014

De acordo com o vice-presidente executivo do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), Ariovaldo Zani, do montante, 64,4 milhões de toneladas são de rações e 2,2 milhões de toneladas de sal mineral.

O setor de rações para suínos somou 14,9 milhões de toneladas, recuando 1,5%.

Diante da contínua e ininterrupta consolidação dos independentes e a hipótese da oferta de carne suína continuar extremamente ajustada à demanda, é possível estimar que a quantidade de rações produzidas em 2014 deverá se manter praticamente estável, ou seja, 14,9 milhões de toneladas – prevê.

Previsão para o próximo mês

Para março, a expectativa é que o movimento de queda dos preços seja amenizado, principalmente, pela retomada das exportações – historicamente, os embarques de carne suína in *natura* aumentam de fevereiro para março, apesar de no ano passado terem caído pontualmente por conta do embargo da Ucrânia. Do lado da oferta, o volume de animais para abate ainda é considerado restrito, o que pode contribuir para, ao menos, estabilizar os valores internos no próximo mês.

Você sabia?

Mal de Parkinson é uma doença neurológica crônica afeta a mobilidade das pessoas e é causada pela perda de células produtoras de Dopamina, no cérebro. Em experiência realizada no Boston Medical Center, EUA, a equipe do Dr. Samuel Elias implantou células de embriões de suínos no cérebro de 12 pessoas, em estado avançado da doença, na tentativa de aumentar a produção de Dopamina. Dez desses pacientes registraram uma melhora de até 19 % na sua mobilidade, abrindo uma nova esperança no combate desta enfermidade.

Fonte: Blog o Porco e o Homem

Autores: Andressa Mem, Greici Joana Parisoto, Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Andressa Mem, Bruno J. C. Ogibowski, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Matheus Dias, Michele V. Greggio, Pedro Henrique B. Silva, Roberta Klas.